

A IMPRENSA

24 DE JUNHO
DE 1900

A IMPRENSA

ORGÃO HEBDOMADARIO, DOUTO MARCO E NOTICIAS

ANNO IV

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
MEZ.....	1\$000
Pagamento Adiantado	

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	8000
SEMESTRE.....	8000
Pagamento Adiantado	

Surge et Agitula

(ACT. APOST. C. II. V. 6.)

Brasil

Domingo, 24 de Junho de 1900

Pará

HYMNO DO APOSTOLADO BRASILEIRO

Jesus Redemptor

Honra ! gloria ! louvor sempiterno
A Jesus, a Jesus Redemptor,
Deus de Deus, Luz de Luz, Verbo eterno,
Christo Rei, do Universo Senhor !

Jesus ! Rei, Deus verdadeiro,
O teu reino venha a nós !
Obedeça o mundo inteiro
Ao poder da tua voz !

Todo o orbe homenagens Lhe renda !
Aos seus pés traga o mundo christão
De almas livres a livre offerenda,
Corações para o seu coração !

Jesus ! Rei, Deus verdadeiro, etc.

Tambem nós brasileiros queremos
De Jesus a realze acclamar !
De nossa alma os affectos supremos
São por Elle, sua Lei, seu altar !

Jesus ! Rei, Deus verdadeiro, etc.

Rubejantes emblemas que bordam,
Nosso peitos, — sagrados broqueis,
Sangue e ouro nas cores recordam :
Cruz e gloria aos Apostolos fieis.

Jesus ! Rei, Deus verdadeiro, etc.

Ruja embora a inimiga cohorte
Contra nós — defensores da cruz,
Nosso brio no prelio é mais forte !
A victoria será de Jesus !

Jesus ! Rei, Deus verdadeiro, etc.

O estandarte do amor se desdobra !
Brilha abi o signal do perdão !
Elle guia os valentes á obra
O divino e immortal Coração !

Jesus ! Rei, Deus verdadeiro, etc.

A caminho, romeiros piedosos,
Sans ovelhas do grande redil !
Seja em Roma, entre os mais gloriosos,
O auri-verde pendão do Brasil !

Jesus ! Rei, Deus verdadeiro, etc.

A bandeira da patria ! ... Levae-a,
Brasileiros, aos pés de Jesus !
E' a suprema homenagem ! ... Curvæ-a !
Ella é o symbolo da Terra da Cruz !

Jesus ! Rei, Deus verdadeiro, etc.

Honra ! gloria ! louvor sempiterno
A Jesus ! a Jesus Redemptor !
Deus de Deus, Luz de Luz, Verbo eterno,
Christo Rei, do Universo Senhor !

Jesus ! Rei, Deus verdadeiro, etc.

Bahia, Maio de 1900.

UMA ZELADORA DO APOSTOLADO.

A IMPRENSA HOMENAGE

A feliz idéa partida de Roma de prestar-se solemne homenagem a Jesus Redemptor no fim do seculo actual e inicio do vindouro deve no Brasil como na Europa o acolhimento desejado digno das honrosas tradicões dos nossos antepassados.

Não podia deixar de ser bem recebida por todos os povos, quando surge em tempo opportuno e é promissora das melhores transformações sociais.

Era necessário que o presente seculo, chamado das luzes, depois de ter percorrido o circulo de sua existencia, combatendo sem treugas os sãos principios da Egreja que viu nascer, do mesmo modo que, os que lhe antecederam na marcha do tempo, desconfiando em suas impias doutrinas a auctoridade de Deus e desprezando sua misericordia, se curvasse respeitoso n'um preito de reconhecimento ao Senhor Supremo, Auctor dos dias e Creador dos seres.

Os homens, aps um longo caminhar na illusão e no desnorteamento da sciencia sem fé, do patriotismo sem caridade christã e do poder sem Deus, comprehendemos que Jesus Christo é o unico vulto magestoso que permanece e fulgura em todas as epochas, o unico que tem o condão de dispensar a felicidade, a paz e o progresso e o unico que tem o direito de adoração universal.

Agora que o seculo vai perdendo suas forças vitaes e approxima-se do tumulo que lhe estava reservado, agora é que fallam eloquentemente os factos de sua vida, e os erros do atheismo, do liberalismo e do racionalismo, avalanches de densas nuvens em que muitos eram envolvidos, produzem effeito contrario ao almejado, como se vê nas hodiernas abjuracões do protestantismo e na revolta dos espíritos cultos contra a irreligiosidade da sociedade e dos governos.

Antes de adormecer no somno da morte o seculo das grandes prevaricações contra os direitos de Deus e a

traz da paz e do progresso que illusoria e fementidamente lhe prometteram o atheismo e asseitas dissidentes, volta-se para Jesus Christo, sacudindo o negro manto da falsa philosophia e o iniquo trophèo dos embustes da historia secular para render-lhe homenagem.

Desenganado diz hoje o mesmo que o douto historiador Agostinho Thierry dissera :

«Sou um rationalista fatigado. Não posso acompanhar as demonstrações de philosophia religiosa.

Eis aqui toda a minha theologia : Vejo os factos e a necessidade de uma auctoridade divina e visivel para a direcção do genero humano ; ora, tudo o que está fóra do christianismo não tem valor. Demais, tudo o que está fóra da Egreja catholica não tem auctoridade : logo, a Egreja catholica é a auctoridade que eu busco, e pois recebo o seu Credo.»

Quando todas as nações acolhem com entusiasmo o appello da commissão internacional, o nosso Brasil não se deixa ficar no indiferentismo ; pelo contrario, anima-se, liga-se aos paizes da Europa e corresponde aos esforços dos pregueiros da idéa tão sublime quanto santa.

Em todas as dioceses ha por parte dos catholicos grande movimento, uma emulação digna de applausos, para cabalmente se desempenharem do grande dever para com Jesus Christo e seu Vigario na terra.

Na vizinha e catholica cidade do Recife já foi organizada uma commissão composta do que a Veneza Americana tem de mais escolhido na sociedade, de mais ilustre nas sciencias, no commercio, nas artes, e na imprensa, para tractar da grande homenagem.

Magistrados, jornalistas, professores e commerciantes ofereceram os seus valiosos serviços à commissão ; todos querem concorrer para o esplendor da festa ; todos reconhecem que Jesus Redemptor deve reinar, porque sem a influencia de sua

Imitemos tão belo exemplo e nos congreguemos sem tardança para a solemne homenagem que o mundo inteiro vai prestar a Jesus Christo no fim do seculo XIX e inicio do seculo XX.

É IMPOSSIVEL A EXISTENCIA DA SOCIEDADE SEM A Religião

(Continuação do n.º 136)

De um só recurso ha a lancar mão, com perfeita certeza de sucesso, para extinguir estas duas fontes de calamidades publicas — O despotismo governamental, e insubordinação do povo : é estabelecer a necessaria aliança da liberdade com a autoridade, sob beneficio influence do reinado do Homem Deus no coração das familias, na consciencia da sociedade.

E' dest'arte e só por esta forma que ficarão bem conhecidas, bem descriminadas, a esfera, a extensão dos direitos do Homem Poder, mandando sem dúbias, e de deveres do Homem Povo obedecendo sem servilismo.

Verdades ha em Philosophia, com relação à politica, que hoje, mais do que outrora, sempre repetidas, oportunas e importunes visto como são elles, intencionalmente, ignoradas ou adrede atiradas ao arado. Entre outras, releva mencionar o que havemos tomado como epígrafe de nosso tratado.

A razão de ser de nossa assertão, está neste, que os espíritos adiantados, os politicos scepticos deturparem a lei, esfogam-se, *notis viribus*, por banir a ideia de Deus do coração do povo, o sentimento religioso da consciencia das familias.

Por isso, de novo insistimos em recordar que é impossivel a vida social sem Religião, por isso que os homens sendo iguais perante a lei natural, Deus e só Deus, auctor da natureza e da sociedade, pôde impor ao homem que é um rei social e político, a obrigação conscientiosa de obedecer a um outro homem, seu igual.

Assim é que na nação, o rei ou o chefe do Estado, qualquem que seja o seu regimen politico, mande em nome de Deus, por quem reiram os reis, e d'onde veem o seu poder ; assim na familia, o papa manda em nome de Deus, de quem vem toda a paternidade ; assim todas as vezes que um homem ergue a voz para mandar a sua semelhança, a seu igual é necessário que o inferior escute no sanctuario de sua consciencia, uma outra voz que lhe diz : *Obedece, pois é Deus que manda.*

Assim, sendo, é claro que desde o dia no qual esta voz não for mais ouvida, desde o dia em que esta crença na divindade da origem do Direito, for apagada, banida do co-

caso do homem, é impossível que houvesse, em só poder, uma só autoridade sobre a terra.

Assim deve ser; porquanto desde o momento em que o homem cessa de deixar de mandar a outro homem em nome de Deus, é indispensavelmente necessário que o homem mande em seu próprio nome.

E desde então, o poder, a autoridade, a lei em summa, não são senão um juiz que a força impõe, que a razão nega, e que logo à mesma hora faz em pedaços.

A noção mesma do direito desaparece, e a vontade do mais forte, a força brutal, ficam sendo a regras de deveres e a moral dos povos.

Por isso forçá é confessar que os homens, os políticos, os magistrados, os fiadores que não se fatigam

em falar tanto da legalidade que exigem o respeito à legalidade,

e a moléstia que ao mesmo tempo despresa desrespeitosamente a lei religiosa, perseguem a Religião, estabelecendo o casamento civil obrigatorio para os cristãos, e a plena liberdade de culto em uma nação, cuja imensa maioria professa a religião católica, apostólica, romana, são os homens mais absurdos, mais despoticos, mais perigosos, mais culpados de todos os homens.

(Cont.)

NOTÍCIAS

Importante offerta.

Foi ultimamente obsequiada a Egreja Cathedral de um ricopallo pela Exma. Sra. D. Maria Barbosa que não se cansa de contribuir com suas esmolas para o asseio do templo católico.

Houve na Cathedral a festa de S. Luiz de Gonzaga feita pelo corpo discente do Seminário.

Festa do Coração de Jesus. — Effectuou-se no dia 22 do corrente festa do Sagrado Coração de Jesus com muita pompa. Neste dia pela manhã celebrou S. Exc. Sr. Bispo Diocesano na Cathedral as som de maviosos hymnos sacros acompanhados a orgão e distribuiu a sagrada comunhão a grande numero de fieis. As 10 horas teve lugar a missa cantada com a assistencia pontifical.

A tarde houve sermão, pelo Rvdmo. Padre José Thomaz, benção solene e foi por S. Exc. Sr. Bispo lida consagração da diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

Padre João Maria. — Ja regressou á cidade do Natal onde é Vigario este estimado sacerdote que fôr ao congresso católico, como vice director diocesano do Ap-

elo.

A bordo do «Iris» chegou o nosso dedicado amigo Co-nego Fernando Lopes que fôr como Delegado de S. Exc. Rvma. Sr. Bispo ao congresso católico. Nosssas saudações.

Padre José Maria. — Ja regressou á cidade do Natal onde é Vigario este estimado sacerdote que fôr ao congresso católico, como vice director diocesano do Ap-

elo.

FOLHETIM (17)

CONFORTOS A QUEM SOPRE

SEGUNDO
S. AFFONSO MARIA DE LIGORIO
pelo
B. Padre de Saint Omer
REDEMPTORISTA

A vossa tristeza se mudará em alegria.

(Jo. 13. 29.)

(Continuação)

IV

Crônicas breves enriquecidas com indulgências concedidas a todos os fieis e aplicáveis pelas Almas do Purgatório.

1. Pae Eterno, ofereço-vos o Precioso Sangue de Jesus Christo em expiação dos meus pecados, e peço as necessidades da Santa Egre-

a.

A pena passará.

A recompensa não passará nun-

tolado, no Rio Grande do Norte.

S. Rvma. teve boa recepção que lhe preparam seus parochianos.

Cabedelô. Realizou-se n'aquele povoação a festa do Sagrado Coração de Jesus, constando de tri du, missa cantada no dia 22 e benção à tarde.

Após alguns dias n'esta cidade onde veio com sua distinta e virtuosa consorte apadrinar um filhinho do nosso amigo Dr. Francisco Nobre, regressou para Soledade o estimado cavalheiro Capitão Claudio Nobre, a quem desejamos optima viagem.

Madame de Parochio. Tomara hoje passe d'esta Freguezia d' Nossa Senhora das Neves o distinto Sacerdote Conego Floriano Coutinho que já é muito conhecido pelos relevantes serviços que tem prestado a Egreja, como Parochio muito zeloso e inteligente.

Vai suceder ao illustre Sr. Conego Francisco d'Assis que parochion n'esta freguezia por tres annos e 7 meses, mostrando-se sempre abnegado, compridor dos seus deveres e muito dedicado em promover as festividades religiosas como elles devem ser. Seu parochio deixou um largo suto de benefícios pela correção com que se houve em todas as circunstâncias e pelo zelo que lhe é peculiar como sacerdote muito ilustre e virtuoso.

Houve na Cathedral a festa de S. Luiz de Gonzaga feita pelo corpo discente do Seminário.

Festa do Coração de Jesus. — Effectuou-se no dia 22 do corrente festa do Sagrado Coração de Jesus com muita pompa. Neste dia pela manhã celebrou S. Exc. Sr. Bispo Diocesano na Cathedral as som de maviosos hymnos sacros acompanhados a orgão e distribuiu a sagrada comunhão a grande numero de fieis. As 10 horas teve lugar a missa cantada com a assistencia pontifical.

Não fomos á sessão, nem estivo licençado algum podia ir, em vista das penas que a Egreja comunita, visando sempre o grande interesse de salvaguardar o deposito da fé, na qual pode vacilar de algum modo o fiel expondo à occasião.

Não podemos servir a deus homens: — comparando transcrevemos a lei de Deus que nos priva pelo orgão infallivel de Sua Exma. já de assistir sob qualquer pretexto a essas reuniões, e a fide que remos servir.

Então se transforma:

As horas leituras — a rigor sr. sr. breviário. Peste mortal é um mui livro.

Caso de consciencia. — S. d. monsenhor Lachat o que arimo vale se ler: tomem nota os leitores.

Sustentar com seu proprio díctulo que é hereditária e sem necessidade certos diários pagados da imprensa do inferno é peccado mortal expondo a occasião.

Não podemos servir a deus homens: — comparando transcrevemos a lei de Deus que nos priva pelo orgão infallivel de Sua Exma.

Assim passou talvez o certo período de um anno de doces consolações e mil prazeres espirituais.

Agora parem que Princípio se deixa a esvaidia de um Parochio intelectual e laborioso, o Padre Norton, meu distinto collega amigo, agora em visto agra longe e glorificada de alegria, que ali me ensinou.

Assim passou talvez o certo período de um anno de doces consolações e mil prazeres espirituais.

Agora parem que Princípio se deixa a esvaidia de um Parochio intelectual e laborioso, o Padre Norton, meu distinto collega amigo, agora em visto agra longe e glorificada de alegria, que ali me ensinou.

Assim passou talvez o certo período de um anno de doces consolações e mil prazeres espirituais.

Agora parem que Princípio se deixa a esvaidia de um Parochio intelectual e laborioso, o Padre Norton, meu distinto collega amigo, agora em visto agra longe e glorificada de alegria, que ali me ensinou.

Assim passou talvez o certo período de um anno de doces consolações e mil prazeres espirituais.

Agora parem que Princípio se deixa a esvaidia de um Parochio intelectual e laborioso, o Padre Norton, meu distinto collega amigo, agora em visto agra longe e glorificada de alegria, que ali me ensinou.

Assim passou talvez o certo período de um anno de doces consolações e mil prazeres espirituais.

Agora parem que Princípio se deixa a esvaidia de um Parochio intelectual e laborioso, o Padre Norton, meu distinto collega amigo, agora em visto agra longe e glorificada de alegria, que ali me ensinou.

Assim passou talvez o certo período de um anno de doces consolações e mil prazeres espirituais.

Agora parem que Princípio se deixa a esvaidia de um Parochio intelectual e laborioso, o Padre Norton, meu distinto collega amigo, agora em visto agra longe e glorificada de alegria, que ali me ensinou.

Assim passou talvez o certo período de um anno de doces consolações e mil prazeres espirituais.

Agora parem que Princípio se deixa a esvaidia de um Parochio intelectual e laborioso, o Padre Norton, meu distinto collega amigo, agora em visto agra longe e glorificada de alegria, que ali me ensinou.

Agora parem que Princípio se deixa a esvaidia de um Parochio intelectual e laborioso, o Padre Norton, meu distinto collega amigo, agora em visto agra longe e glorificada de alegria, que ali me ensinou.

Agora parem que Princípio se deixa a esvaidia de um Parochio intelectual e laborioso, o Padre Norton, meu distinto collega amigo, agora em visto agra longe e glorificada de alegria, que ali me ensinou.

Agora parem que Princípio se deixa a esvaidia de um Parochio intelectual e laborioso, o Padre Norton, meu distinto collega amigo, agora em visto agra longe e glorificada de alegria, que ali me ensinou.

Partiram do Rio no dia 19 o Rv.

Padre Walfredo Leal e os drs.

José Vitorino e Chateaubriand.

Cangaceiros. — Deixaram o

partido no dia 17 o encontro das forças policias com a fronteira de incógnitas no logar denominado Serrado do termo do Ingá. Houve renhido fogo por mais de uma hora resultando 13 mortes de parte dos cangaceiros e graves ferimentos na pessoa do Tenente Paulino Pinto.

Este oficial foi logo promovido

a Capitão e está bastante disposto

em Itabuna.

Padre Lorenzelli. — Realizou-se

n'aquele povoação a festa do Sagrado

Coração de Jesus, constando de tri

du, missa cantada no dia 22 e

benção à tarde.

Após alguns dias n'esta cidade

onde veio com sua distinta e virtuosa

consorte apadrinar um filhinho

do nosso amigo Dr. Francisco

Nobre, regressou para Soledade o

estimado cavalheiro Capitão Clau-

dino Nobre a quem desejamos

optima viagem.

Madame de Parochio. — Tomara

hoje passe d'esta Freguezia

d' Nossa Senhora das Neves o distinto

Sacerdote Conego Floriano

Coutinho que já é muito conhecido

pela sua grandeza.

Este sacerdote que é muito

conhecido

pelos relevantes

serviços

que tem prestado a Egreja

muito zeloso e inteligente.

Este sacerdote que é muito

conhecido

pelos relevantes

serviços

que tem prestado a Egreja

muito zeloso e inteligente.

Este sacerdote que é muito

conhecido

pelos relevantes

serviços

que tem prestado a Egreja

muito zeloso e inteligente.

Este sacerdote que é muito

conhecido

pelos relevantes

serviços

que tem prestado a Egreja

muito zeloso e inteligente.

Este sacerdote que é muito

conhecido

pelos relevantes

serviços

que tem prestado a Egreja

muito zeloso e inteligente.

Este sacerdote que é muito

conhecido

pelos relevantes

serviços

que tem prestado a Egreja

muito zeloso e inteligente.

Este sacerdote que é muito

conhecido

pelos relevantes

serviços

que tem prestado a Egreja

muito zeloso e inteligente.

Este sacerdote que é muito

conhecido

pelos relevantes

serviços

que tem prestado a Egreja

muito zeloso e inteligente.

Nascimento. — O lar domes-

ticamente serviu de con-

finha para o

ANUNCIOS

Bazar Arco-Verde

Encontram-se medalhas, estampas, ferros, lamas, livros piedos, lindos jarros, velas brancas e artigos neste estabelecimento, sito à Rua

Horario

das missas nos domingos e dias santos na Parahyba

Cathedral	11 7	e 10 horas
Seminario	6 1/2	
Santa Casa	8	
E. S. de Bezzio	6 1/2	
Conv. de Carmo	5	
" de S. Bento	7	
S. P. Gonçalves	6	

**FOLHINHA
ECCLESIASTICA**

OUM MUNICIPIO RECITANDI
TACRIO PERAGENDI

ad annum
DIOCESSUS PARAHYBENSIS

per anno

1900

a 50000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.

**VINHO PARA MISSA**

Assim os novos sacerdotes desejando que o Monsenhor Casimiro Góes, secretário do bispado de Lisboa, encarregue-se de mandar vir dízimo de Lisboa vinho de sua cunha para a celebração da missa, chegando aqui por preço de 1000 reis.

As pessoas que quiserem prover-se a dirigir-se ou directamente ao Monsenhor Góes, ou ao padre José que encarregar-se-á de fazer os pedidos.

HOSTIAS

Nova Typographia se dirá quem encomendará de novas hostias boas que podem ser muito empregadas na celebração do Santo sacrifício da missa.

GOFFINE'**MANUAL DO CHRISTÃO**

Além dum copioso Devocionario contém uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento-Quaresma, etc., e um Curso completo de instruções morais, litúrgicas e dogmáticas distribuídas em harmonia com os Evangelhos do dia.

«Cada cristão po-^rá suíra com elle um verdadeiro e inestimável *Thesouro*. Ahi pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permitem, talvez, em seus melhores dias, um conhecimento mais perfeito da Religião, que professa. Ahi a alma devota que aspira à vida espiritual, sente dilatar-se o seu coração no santo levor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahi o duto é o sábio, que se eleva acima da esfera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a ciência, que não é outro senão a *verdade e a Vida de Deus*. Ahi, finalmente, os próprios eclesiásticos e, em particular, os padres, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos».

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

Nesta officina que acaba de passar por um melhoramento considerável e ora confiada aproveitosa administracão de empregados peritos pode-se fazer a impressão com a máxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de facil manu-

I' PREÇOS RESUMIDOS**Parahyba do Norte****Lecturas Catholicae**

Publicação Periódico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICHERÓY

Publicam-se obrinhas originais ou traduzidas de línguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem às necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remetidos os fascículos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brasil, o preço é: — 5\$000 por anuo que se deve remeter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tornar ou renovar a assignatura a Direcção das «LEITURAS CATHOLICAS»

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICHERÓY).

OBSERVACOES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma — gratis.

2. A obra é de modo especial recomendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminários e Colégios realizando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro; dos quais alcançamos a aprovação e a benção.

2. Para o seminário casas de educação etc., não haverá contrá-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fascículos será feita com toda a antecedência necessária.

Vende-se colecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessárias em toda e qualquer Egreja ou Capella para que nelas se possa dizer ou cantar missa



- 1.—Pedra d'Ara intacta e sagrada com reliquias de Santos.
- 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal.
- 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho.
- 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos tudo de linho.
- 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.
- 6.—Toalhas de linho para o altar.
- 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores litúrgicas.
- 8.—Véos e bolgas para os calices, idem.
- 9.—Dalmaticas e capas de eperges, idem.
- 10.—Veo de ombro, branco, roxo e encarnado.
- 11.—Caixinha de hostas.
- 12.—Campainhas.
- 13.—Thuríbulo, naveta e colherinha.
- 14.—Caldeirinha e hyssope.
- 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.
- 16.—Sobrepelizres.
- 17.—Sacras.
- 18.—Casticas de altar.
- 19.—Pelo menos duas nimbulas.
- 20.—Orna de procissões.
- 21.—Gálbatas de vidro.
- 22.—Calices e patenas de prata dourada.
- 23.—Missas.
- 24.—Estante para os missários.
- 25.—Tamboretes para os ministros sagrados.
- 26.—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os fideli.
- 27.—Ritual Romano.
- 28.—Umbela e lanternas para, quando sahir o Vlatice.

Imitação

DE

Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, única brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em tipo maior que a da primeira edição

Com muitas approvações episcopais, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exm. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e carneiros outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgência plenária—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento às Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sahir a luz e está a chegar o pie-loso e nunca assas louvado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi anexo um precioso Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, sucede que o tradutor brasileiro juntou um inestimável Manual de Orações com quatro diferentes methodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de comunhão formado do proprio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem dos Pároclianos Romanos e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-a nas principais livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.º 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife